

Poderão Ser Destituídos os Vogais Empregadores

Chepilov no Conselho de Segurança Para Debater o Problema de Suez

Pilotos soviéticos já assumiram o comando de barcos no canal — A França em negociações com o tirano da Venezuela

PARIS, 2 (F.P.) — Anuncia a Rádio de Moscou que o Sr. Dimitri Chepilov, ministro do Exterior, deixou a capital soviética hoje por via aérea.



Chepilov

um destino a Nova York, onde participará dos debates do Conselho de Segurança a respeito da questão de Suez.

EM AÇÃO
PORT SAID, 2 (F.P.) — Ivan Nanev foi o primeiro piloto soviético a assumir

o comando de navios no Canal de Suez. Esse piloto conduziu hoje de manhã o petroleiro italiano «Antonio Zotti», de 6.200 toneladas, que passou pelo Canal com destino ao Golfo Pérsico. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

EM razão da ausência dos representantes patronais, a Comissão de Salário-Mínimo desta Capital deixou mais uma vez de deliberar sobre as novas bases percentuais para a taxa de insalubridade. Como em consecutivas reuniões a bancada patronal tem recusado a comparecer para discutir o assunto, o Sr. Luiz Correia, presidente da Comissão em declaração à imprensa afirmou que irá dar mais uma oportunidade aos vogais empregadores até a próxima terça-feira, dia normal das reuniões da Comissão. Caso deixem de comparecer mais uma vez, pedirá, conforme estabeleceu a legislação em vigor, ao presidente da República a destituição dos vogais faltosos e a sua substituição pelos suplentes.

SUBCOMISSÃO

Ainda no desempenho de suas atribuições, o Sr. Luiz Correia nomeou uma sub-comissão integrada pelos vogais Ariosto Pinto, dos empregados, e Rubens Abrunhosa dos empregadores, mais um representante dos gráficos, um dos metalúrgicos, um dos têxteis e um de bebidas, categorias mais interessadas na questão, para examinar o problema da insalubridade.

A tendência da Comissão é fixar em 50% sobre o salário-mínimo atual, a nova base para a taxa de insalubridade.

MARÍTIMOS ESCOLHERAM PERITO PARA O EXAME DAS EMPRESAS



OS marítimos já escolheram o perito contador, que integrará a comissão encarregada de examinar a escrita contábil das empresas de navegação. Na mesma ocasião o embaixador da Federação Nacional dos Marítimos apresentou relatório sobre os entendimentos havidos entre marítimos em greve e armadores, ao Rio Grande do Sul. Notícias na sexta página. Na foto, um flagrante da reunião dos dirigentes marítimos.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1950 ★ Nº 1.020

PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO TRIGO



O projeto que apresentamos é uma espécie de "ovo de Colombo" na solução do problema triticola do país, que sob todos os aspectos é tão importante quanto o do petróleo, declarou a IMPRENSA POPULAR o deputado Waldemar Rupp. Leia na terceira página.

LEGISLAÇÃO PARA O MEIO RURAL

Em Elaboração a Redação Final do Projeto da Comissão Interpartidária

Trabalhadores do campo terão direitos iguais aos da cidade e iguais benefícios da Previdência Social

EM prazo relativamente curto, dado o volume da matéria a ser examinada, — pouco mais de um mês, — em reuniões quase di-

árias, a Comissão Interpartidária concluiu ontem, a discussão e aprovação dos dispositivos da legislação, que estenderá ao homem do cam-

po o amparo das leis trabalhistas e benefícios da previdência social.

MELHOR QUE O PROJETO INICIAL

A extensão da legislação trabalhista ao meio rural, objeto do Mensagem do Presidente Getúlio Vargas à Câmara, provocou, quando do pedido de urgência do líder Ferrari para o projeto em (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Reforma Ministerial e os Compromissos de Juscelino

ERGUEM-SE vozes para exigir a reforma do ministério com o objetivo abertamente declarado de libertar de seus compromissos o Sr. Juscelino Kubitschek. Um mérito existe, ao menos este, na audaciosa proposição que não prima pelo recato para ser o mais ostensivo e brutal — o de permitir que a questão seja colocada com maior clareza perante a opinião pública.

QUE significa, com efeito, libertar o presidente Kubitschek dos seus compromissos? Quais são e com quem foram contraídos esses "compromissos"? Basta, para responder a estas perguntas, percorrer o noticiário político da imprensa brasileira durante a campanha eleitoral. Trata-se muito simplesmente de conferir os discursos proferidos por S. Exa. numa jornada exaustiva que cobriu todo o país e se transformou numa das mais expressivas campanhas de civismo de nossa terra.

OS compromissos conhecidos e válidos do Sr. Kubitschek são com o povo brasileiro, com as forças progressistas, patrióticas, nacionalistas. Ele jurou em praça pública pela liberdade e pelo respeito à Constituição. Perdeu o apoio de um jornal, que hoje é um dos estólos da reforma ministerial, porque preferiu marchar ao encontro do povo e pronunciar-se pelo monopólio estatal do petróleo. Quebrou lanças — e com êxito — por ter como companheiro de chapa um homem que devia ser, diante dos trabalhadores e das massas populares, um fiador do respeito e da ampliação das conquistas sociais alcançadas pela classe operária e pelas massas laboriosas da população. Acertou, para essa aliança, uma plataforma que considera em termos positivos, embora muito gerais, o problema da terra, da reforma agrária, da extensão das leis sociais ao campo. O Sr. Kubitschek comprometeu-se com a indústria nacional que anela por crescer, expandir-se, libertar-se da sufocante falta de mercados e de energia. O candidato não perdeu oportunidade de frisar que sua causa se confundia com a própria preservação da Constituição e, depois de eleito, foi à Pistola renovar o juramento junto aos túmulos dos heróis que tombaram na luta pela liberdade.

QUEM admitirá libertar o presidente desses compromissos? Reforma do ministério só se concebe para ligá-lo ainda mais a esses compromissos para assegurar o seu mais eficaz e completo cumprimento, a sua mais efetiva e consequente realização prática.

O resultado das urnas das quais emergiu presidente, pela vontade soberana do povo, o Sr. Kubitschek, deve sim, — de uma política de submissão para uma de emancipação nacional, do isolamento no redil americano para o comércio e relações completas e normais com todos os países, da criminosa entrega dos minérios atômicos por trigo excedente nos Estados Unidos para a preservação de nossas reservas atômicas e a fundação da indústria atômica do Brasil. Jamais mudanças e substituições para anular o que já foi feito até aqui neste sentido. O povo brasileiro não admite um retrocesso sob a máscara de reforma, a substituição do ministério sob a égide da Orquídea e da Standard Oil.

SE o presidente tem que libertar-se de alguém, é dos entreguistas e reacionários que funcionam como grilhetas e tudo fazem para impedir medidas de que o país necessita e pelas quais a nação clama.



NOVO ATENTADO À LIBERDADE DE IMPRENSA

SEIS HORAS DE VIOLÊNCIA POLICIAL

CONTRA A NOSSA EDIÇÃO DE ONTEM

CERCADA A OFICINA GRÁFICA DAS 23 HORAS ATÉ AS 5 HORAS DA MADRUGADA — INTERCEPTADAS VIATURAS QUE FAZIAM A DISTRIBUIÇÃO DE NOSSA EDIÇÃO E PRESOS TRÊS DE NOSSOS DISTRIBUIDORES — PROTESTO DO DEPUTADO BRUZZI MENDONÇA E INTERPELAÇÃO AO LÍDER DO GOVERNO — NO PALÁCIO TIRADENTES O RESPONSÁVEL PELA ARBITRARIEDADE, CORONEL LUNA PEDROSA

MAIS uma violência policial foi praticada entre a noite de ontem e a madrugada de ontem contra a IMPRENSA POPULAR golpeando a liberdade de imprensa. Cerca de 25 de segurança da noite de ontem, exibindo suas cartelas de identificação, tentou penetrar nas oficinas da empresa gráfica onde nosso jornal é feito. Pretendiam a necessidade de dar uma busca para a prisão de «assassinos» que alegavam estar na

quebra local de trabalho. Não foi admitida a invasão. Aquela hora da noite seu mandado judicial. Os policiais passaram a injuriar os operários ancaando-os de castigos físicos. Esse ambiente de coação perdurou até quando nossa edição de ontem foi distribuída. Funcionários que saíam das oficinas eram revistados e ameaçados. Os carros transportando a edição eram interceptados. Os policiais repetiam que «não queriam nada com o jornal» mas com as

A COFAP se Reuniu Ontem e Aumentou os Preços do Sal

Embora o representante dos economistas, Sr. Antônio Gerardt, tenha apontado inúmeras falhas no processo, oriundo do Instituto Nacional do Sal, a maioria alista aprovou a majoração — Gasolina «premium» a mais de 6 cruzeiros, em São Paulo

A COFAP homologou, ontem, o aumento dos preços do sal, atendendo à solicitação do Instituto Nacional do Sal. Embora o representante dos economistas, Sr. Antônio Gerardt, tenha apontado inúmeras falhas no processo oriundo do IN: a maioria alista da COFAP não pôde objeções à aprovação automática do «salto». Com o aumento ontem de (CONCLUI NA 2ª PAG.)

MALA DIPLOMÁTICA ENTRE O KREMLIN E O VATICANO

Episódios que testemunham uma aproximação entre a Igreja Católica e os países do campo socialista — Indicação explícita de Roma dos dois novos bispos da Lituânia — «O marxismo é um re-ultado necessário do processo de desenvolvimento social» — Mais cristianismo nas sociedades socialistas que na «velha sociedade ocidental»

— (Segunda de uma série de três reportagens)

ROMA, Setembro — Correspondência especial de Angelo Franza («Vie Nove») — A «modificação» de que nos fala monsenhor Groesz, não se refere só à

Hungria, mas diz respeito a todo o conjunto das relações entre a Igreja e o mundo comunista, principalmente nos países em que os comunistas são a força dirigente. Enquanto se podia pensar na (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Comissão Parlamentar Atômica

Juarez Escreve novo Depoimento a Título de Corrigir o Primeiro

Para isso, alegou fadiga — Ambos serão publicados, decidiu a Comissão em sua reunião de ontem

A Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Minérios Atômicos esteve reunida na tarde de ontem, em rápida sessão, para ordenação do plano a que deverá obedecer o relatório final e conclusões a cargo de Sr. Dagoberto Sales.

APARECE NOVO DEPOIMENTO
O relator Dagoberto Sales deu comunicação ao plenário da carta recebida do Gal. Juarez Távora, acompanhando a devolução das cópias de seus depoimentos em seu poder para a conferência concedida a todos os dependentes.

Nessa carta, alegando a fadiga de que se sentia possuído quando depusera, por duas vezes, Juarez, aquele (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Justificativa do Aumento nos Onibus O Relatório da Comissão Municipal

O prefeito ouvirá os dirigentes estudantis e sindicais — Cogita-se de reestudo da questão

FOI concluído ontem o relatório da comissão municipal propondo ao prefeito Negrão de Lima o aumento do preço das passagens de ônibus. O relatório intitulase mesmo «Justificativa para o aumento da tarifa quilométrica no transporte urbano de passageiros». Esse relatório será submetido hoje, às 10 horas ao senado da comissão. Apenas três membros da comissão combatem o aumento de preços das passagens,

que será recomendado sob pressão dos proprietários de empresas.

CONCEDEM VISTA MAS ENTREGAM O RELATÓRIO

Dos três membros da comissão contrários ao aumento, apenas o representante do sindicato dos Jornalistas, Sr. Pereira Filho, estará presente à reunião. O representante do Exército, coronel Abdias Arruda, está doente e (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Denúncia Levada ao Senado

GRAVES PREJUÍZOS SOFRE O PESSOAL DAS VERBAS 3 E 4

O Sr. Gilberto Marinho encarece do governo o imediato enquadramento desses servidores dentro de um critério jurídico definido

EM discurso pronunciado ontem no Senado, o Sr. Gilberto Marinho denunciou as seguintes anomalias que se observam em relação a

os servidores das Verbas 3 e 4: (CONCLUI NA 2ª PAG.)



DISCUTEM OS MOTORISTAS O PREÇO DO QUILOMETRO

Renniram-se, ontem, os motoristas de táxi, na sede do Sindicato dos Rodoviários, para discutir os novos preços do quilômetro. O aumento das tarifas de táxi, há pouco concedido, em nada beneficia aos profissionais do volante, pois os garagistas aproveitam para aumentar o preço do quilômetro. A hora em que encerramos os trabalhos da presente edição, os motoristas discutiam a proposta do representante dos garagistas. Nessa carta, alegando a fadiga de que se sentia possuído quando depusera, por duas vezes, Juarez, aquele (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ORA DO PETRÓLEO

Sistemática a posição da bancada udistista na sessão de ontem, quando se discutiu o projeto de reajustamento dos preços do petróleo. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

Correu notícia bem ruim de que o reajustamento dos preços do petróleo não seria aprovado. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

Comenta-se no Palácio Tiradentes o silêncio e o desinteresse da oposição e de certos grupos parlamentares. A situação da indústria brasileira é crítica e o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

Os jornalistas credenciados na Câmara começaram a chegar cedo para a sessão de ontem. A situação da indústria brasileira é crítica e o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

A maioria esmagadora da bancada trabalhista fez oposição ao projeto de reajustamento dos preços do petróleo. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

A reforma ministerial com o nome de dia, envolvendo uma verdadeira revolução na estrutura do governo. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

Comentários dos corretores sobre o novo Ministro da Agricultura. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

APRECIARÁ O CONGRESSO OS ACORDOS COMERCIAIS

Foi aprovado ontem, pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o projeto de resolução que dispõe sobre a ratificação, nos termos da Lei 1.350, de 1954, de qualquer proposta relativa a acordos comerciais.

Como se sabe, o Executivo não estava autorizado a celebrar acordos comerciais sem a aprovação do Congresso. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

A COFAP SE REUNIU ONTEM E AUMENTOU OS PREÇOS DO SAL

(Conclusão da 1ª Pág.) Criado a COFAP de mais um passo no sentido de sua criminalização política, o reajustamento dos preços do sal foi aprovado ontem pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

OS NOVOS PREÇOS Segundo a decisão, o preço do sal aumentará em 17,5 por cento. O deputado Rubião, líder da bancada, afirmou que a situação da indústria brasileira é crítica e que o reajustamento dos preços do petróleo é uma medida necessária para a sobrevivência da indústria nacional.

Grosso, Cr\$ 3,00 (1 kg); moído, Cr\$ 3,00; saquinhos de 1kg - 5,20 de Cr\$ 9,20; moído, Cr\$ 5,20; saquinhos de 5kg - 25,00 de Cr\$ 45,00; moído, Cr\$ 25,00; saquinhos de 10kg - 45,00 de Cr\$ 85,00; moído, Cr\$ 45,00; saquinhos de 20kg - 85,00 de Cr\$ 165,00; moído, Cr\$ 85,00; saquinhos de 40kg - 165,00 de Cr\$ 325,00; moído, Cr\$ 165,00; saquinhos de 80kg - 325,00 de Cr\$ 645,00; moído, Cr\$ 325,00; saquinhos de 160kg - 645,00 de Cr\$ 1.285,00; moído, Cr\$ 645,00; saquinhos de 320kg - 1.285,00 de Cr\$ 2.565,00; moído, Cr\$ 1.285,00; saquinhos de 640kg - 2.565,00 de Cr\$ 5.125,00; moído, Cr\$ 2.565,00; saquinhos de 1.280kg - 5.125,00 de Cr\$ 10.245,00; moído, Cr\$ 5.125,00; saquinhos de 2.560kg - 10.245,00 de Cr\$ 20.485,00; moído, Cr\$ 10.245,00; saquinhos de 5.120kg - 20.485,00 de Cr\$ 40.965,00; moído, Cr\$ 20.485,00; saquinhos de 10.240kg - 40.965,00 de Cr\$ 81.925,00; moído, Cr\$ 40.965,00; saquinhos de 20.480kg - 81.925,00 de Cr\$ 163.845,00; moído, Cr\$ 81.925,00; saquinhos de 40.960kg - 163.845,00 de Cr\$ 327.685,00; moído, Cr\$ 163.845,00; saquinhos de 81.920kg - 327.685,00 de Cr\$ 655.365,00; moído, Cr\$ 327.685,00; saquinhos de 163.840kg - 655.365,00 de Cr\$ 1.310.725,00; moído, Cr\$ 655.365,00; saquinhos de 327.680kg - 1.310.725,00 de Cr\$ 2.621.445,00; moído, Cr\$ 1.310.725,00; saquinhos de 655.360kg - 2.621.445,00 de Cr\$ 5.242.885,00; moído, Cr\$ 5.242.885,00; saquinhos de 1.310.720kg - 5.242.885,00 de Cr\$ 10.485.765,00; moído, Cr\$ 10.485.765,00; saquinhos de 2.621.440kg - 10.485.765,00 de Cr\$ 20.971.525,00; moído, Cr\$ 20.971.525,00; saquinhos de 5.242.880kg - 20.971.525,00 de Cr\$ 41.943.045,00; moído, Cr\$ 41.943.045,00; saquinhos de 10.485.760kg - 41.943.045,00 de Cr\$ 83.886.085,00; moído, Cr\$ 83.886.085,00; saquinhos de 20.971.520kg - 83.886.085,00 de Cr\$ 167.772.165,00; moído, Cr\$ 167.772.165,00; saquinhos de 41.943.040kg - 167.772.165,00 de Cr\$ 335.544.325,00; moído, Cr\$ 335.544.325,00; saquinhos de 83.886.080kg - 335.544.325,00 de Cr\$ 671.088.645,00; moído, Cr\$ 671.088.645,00; saquinhos de 167.772.160kg - 671.088.645,00 de Cr\$ 1.342.177.285,00; moído, Cr\$ 1.342.177.285,00; saquinhos de 335.544.320kg - 1.342.177.285,00 de Cr\$ 2.684.354.565,00; moído, Cr\$ 2.684.354.565,00; saquinhos de 671.088.640kg - 2.684.354.565,00 de Cr\$ 5.368.709.125,00; moído, Cr\$ 5.368.709.125,00; saquinhos de 1.342.177.280kg - 5.368.709.125,00 de Cr\$ 10.737.418.245,00; moído, Cr\$ 10.737.418.245,00; saquinhos de 2.684.354.560kg - 10.737.418.245,00 de Cr\$ 21.474.836.485,00; moído, Cr\$ 21.474.836.485,00; saquinhos de 5.368.709.120kg - 21.474.836.485,00 de Cr\$ 42.949.672.965,00; moído, Cr\$ 42.949.672.965,00; saquinhos de 10.737.418.240kg - 42.949.672.965,00 de Cr\$ 85.899.345.925,00; moído, Cr\$ 85.899.345.925,00; saquinhos de 21.474.836.480kg - 85.899.345.925,00 de Cr\$ 171.798.691.845,00; moído, Cr\$ 171.798.691.845,00; saquinhos de 42.949.672.960kg - 171.798.691.845,00 de Cr\$ 343.597.383.685,00; moído, Cr\$ 343.597.383.685,00; saquinhos de 85.899.345.920kg - 343.597.383.685,00 de Cr\$ 687.194.767.365,00; moído, Cr\$ 687.194.767.365,00; saquinhos de 171.798.691.840kg - 687.194.767.365,00 de Cr\$ 1.374.389.534.725,00; moído, Cr\$ 1.374.389.534.725,00; saquinhos de 343.597.383.680kg - 1.374.389.534.725,00 de Cr\$ 2.748.779.069.445,00; moído, Cr\$ 2.748.779.069.445,00; saquinhos de 687.194.767.360kg - 2.748.779.069.445,00 de Cr\$ 5.497.558.138.885,00; moído, Cr\$ 5.497.558.138.885,00; saquinhos de 1.374.389.534.720kg - 5.497.558.138.885,00 de Cr\$ 10.995.116.277.765,00; moído, Cr\$ 10.995.116.277.765,00; saquinhos de 2.748.779.069.440kg - 10.995.116.277.765,00 de Cr\$ 21.990.232.555.525,00; moído, Cr\$ 21.990.232.555.525,00; saquinhos de 5.497.558.138.880kg - 21.990.232.555.525,00 de Cr\$ 43.980.465.111.045,00; moído, Cr\$ 43.980.465.111.045,00; saquinhos de 10.995.116.277.760kg - 43.980.465.111.045,00 de Cr\$ 87.960.930.222.085,00; moído, Cr\$ 87.960.930.222.085,00; saquinhos de 21.990.232.555.520kg - 87.960.930.222.085,00 de Cr\$ 175.921.860.444.165,00; moído, Cr\$ 175.921.860.444.165,00; saquinhos de 43.980.465.111.040kg - 175.921.860.444.165,00 de Cr\$ 351.843.720.888.325,00; moído, Cr\$ 351.843.720.888.325,00; saquinhos de 87.960.930.222.080kg - 351.843.720.888.325,00 de Cr\$ 703.687.441.776.645,00; moído, Cr\$ 703.687.441.776.645,00; saquinhos de 175.921.860.444.160kg - 703.687.441.776.645,00 de Cr\$ 1.407.374.883.553.285,00; moído, Cr\$ 1.407.374.883.553.285,00; saquinhos de 351.843.720.888.320kg - 1.407.374.883.553.285,00 de Cr\$ 2.814.749.767.106.565,00; moído, Cr\$ 2.814.749.767.106.565,00; saquinhos de 703.687.441.776.640kg - 2.814.749.767.106.565,00 de Cr\$ 5.629.499.534.213.125,00; moído, Cr\$ 5.629.499.534.213.125,00; saquinhos de 1.407.374.883.553.280kg - 5.629.499.534.213.125,00 de Cr\$ 11.258.999.068.426.245,00; moído, Cr\$ 11.258.999.068.426.245,00; saquinhos de 2.814.749.767.106.560kg - 11.258.999.068.426.245,00 de Cr\$ 22.517.998.136.852.485,00; moído, Cr\$ 22.517.998.136.852.485,00; saquinhos de 5.629.499.534.213.120kg - 22.517.998.136.852.485,00 de Cr\$ 45.035.996.273.704.965,00; moído, Cr\$ 45.035.996.273.704.965,00; saquinhos de 11.258.999.068.426.240kg - 45.035.996.273.704.965,00 de Cr\$ 90.071.992.547.409.925,00; moído, Cr\$ 90.071.992.547.409.925,00; saquinhos de 22.517.998.136.852.480kg - 90.071.992.547.409.925,00 de Cr\$ 180.143.985.094.819.845,00; moído, Cr\$ 180.143.985.094.819.845,00; saquinhos de 45.035.996.273.704.960kg - 180.143.985.094.819.845,00 de Cr\$ 360.287.970.189.639.685,00; moído, Cr\$ 360.287.970.189.639.685,00; saquinhos de 90.071.992.547.409.920kg - 360.287.970.189.639.685,00 de Cr\$ 720.575.940.379.279.365,00; moído, Cr\$ 720.575.940.379.279.365,00; saquinhos de 180.143.985.094.819.840kg - 720.575.940.379.279.365,00 de Cr\$ 1.441.151.880.758.558.725,00; moído, Cr\$ 1.441.151.880.758.558.725,00; saquinhos de 360.287.970.189.639.680kg - 1.441.151.880.758.558.725,00 de Cr\$ 2.882.303.761.517.117.445,00; moído, Cr\$ 2.882.303.761.517.117.445,00; saquinhos de 720.575.940.379.279.360kg - 2.882.303.761.517.117.445,00 de Cr\$ 5.764.607.523.034.234.885,00; moído, Cr\$ 5.764.607.523.034.234.885,00; saquinhos de 1.441.151.880.758.558.720kg - 5.764.607.523.034.234.885,00 de Cr\$ 11.529.215.046.068.469.765,00; moído, Cr\$ 11.529.215.046.068.469.765,00; saquinhos de 2.882.303.761.517.117.440kg - 11.529.215.046.068.469.765,00 de Cr\$ 23.058.430.092.136.939.525,00; moído, Cr\$ 23.058.430.092.136.939.525,00; saquinhos de 5.764.607.523.034.234.880kg - 23.058.430.092.136.939.525,00 de Cr\$ 46.116.860.184.273.879.045,00; moído, Cr\$ 46.116.860.184.273.879.045,00; saquinhos de 11.529.215.046.068.469.760kg - 46.116.860.184.273.879.045,00 de Cr\$ 92.233.720.368.547.758.085,00; moído, Cr\$ 92.233.720.368.547.758.085,00; saquinhos de 23.058.430.092.136.939.520kg - 92.233.720.368.547.758.085,00 de Cr\$ 184.467.440.737.095.516.165,00; moído, Cr\$ 184.467.440.737.095.516.165,00; saquinhos de 46.116.860.184.273.879.040kg - 184.467.440.737.095.516.165,00 de Cr\$ 368.934.881.474.191.032.325,00; moído, Cr\$ 368.934.881.474.191.032.325,00; saquinhos de 92.233.720.368.547.758.080kg - 368.934.881.474.191.032.325,00 de Cr\$ 737.869.762.948.382.064.645,00; moído, Cr\$ 737.869.762.948.382.064.645,00; saquinhos de 184.467.440.737.095.516.160kg - 737.869.762.948.382.064.645,00 de Cr\$ 1.475.739.525.896.764.129.285,00; moído, Cr\$ 1.475.739.525.896.764.129.285,00; saquinhos de 368.934.881.474.191.032.320kg - 1.475.739.525.896.764.129.285,00 de Cr\$ 2.951.479.051.793.528.258.565,00; moído, Cr\$ 2.951.479.051.793.528.258.565,00; saquinhos de 737.869.762.948.382.064.640kg - 2.951.479.051.793.528.258.565,00 de Cr\$ 5.902.958.103.587.056.517.125,00; moído, Cr\$ 5.902.958.103.587.056.517.125,00; saquinhos de 1.475.739.525.896.764.129.280kg - 5.902.958.103.587.056.517.125,00 de Cr\$ 11.805.916.207.174.113.034.245,00; moído, Cr\$ 11.805.916.207.174.113.034.245,00; saquinhos de 2.951.479.051.793.528.258.560kg - 11.805.916.207.174.113.034.245,00 de Cr\$ 23.611.832.414.348.226.068.485,00; moído, Cr\$ 23.611.832.414.348.226.068.485,00; saquinhos de 5.902.958.103.587.056.517.120kg - 23.611.832.414.348.226.068.485,00 de Cr\$ 47.223.664.828.696.452.136.965,00; moído, Cr\$ 47.223.664.828.696.452.136.965,00; saquinhos de 11.805.916.207.174.113.034.240kg - 47.223.664.828.696.452.136.965,00 de Cr\$ 94.447.329.657.392.904.273.925,00; moído, Cr\$ 94.447.329.657.392.904.273.925,00; saquinhos de 23.611.832.414.348.226.068.480kg - 94.447.329.657.392.904.273.925,00 de Cr\$ 188.894.659.314.785.808.547.845,00; moído, Cr\$ 188.894.659.314.785.808.547.845,00; saquinhos de 47.223.664.828.696.452.136.960kg - 188.894.659.314.785.808.547.845,00 de Cr\$ 377.789.318.629.571.617.095.685,00; moído, Cr\$ 377.789.318.629.571.617.095.685,00; saquinhos de 94.447.329.657.392.904.273.920kg - 377.789.318.629.571.617.095.685,00 de Cr\$ 755.578.637.259.143.234.191.365,00; moído, Cr\$ 755.578.637.259.143.234.191.365,00; saquinhos de 188.894.659.314.785.808.547.840kg - 755.578.637.259.143.234.191.365,00 de Cr\$ 1.511.157.274.518.286.468.382.725,00; moído, Cr\$ 1.511.157.274.518.286.468.382.725,00; saquinhos de 377.789.318.629.571.617.095.680kg - 1.511.157.274.518.286.468.382.725,00 de Cr\$ 3.022.314.549.036.572.936.765.445,00; moído, Cr\$ 3.022.314.549.036.572.936.765.445,00; saquinhos de 755.578.637.259.143.234.191.360kg - 3.022.314.549.036.572.936.765.445,00 de Cr\$ 6.044.629.098.073.145.873.530.885,00; moído, Cr\$ 6.044.629.098.073.145.873.530.885,00; saquinhos de 1.511.157.274.518.286.468.382.720kg - 6.044.629.098.073.145.873.530.885,00 de Cr\$ 12.089.258.196.146.291.747.061.765,00; moído, Cr\$ 12.089.258.196.146.291.747.061.765,00; saquinhos de 3.022.314.549.036.572.936.765.440kg - 12.089.258.196.146.291.747.061.765,00 de Cr\$ 24.178.516.392.292.583.494.123.525,00; moído, Cr\$ 24.178.516.392.292.583.494.123.525,00; saquinhos de 6.044.629.098.073.145.873.530.880kg - 24.178.516.392.292.583.494.123.525,00 de Cr\$ 48.357.032.784.585.166.988.247.045,00; moído, Cr\$ 48.357.032.784.585.166.988.247.045,00; saquinhos de 12.089.258.196.146.291.747.061.760kg - 48.357.032.784.585.166.988.247.045,00 de Cr\$ 96.714.065.569.170.333.976.494.085,00; moído, Cr\$ 96.714.065.569.170.333.976.494.085,00; saquinhos de 24.178.516.392.292.583.494.123.520kg - 96.714.065.569.170.333.976.494.085,00 de Cr\$ 193.428.131.138.340.667.948.988.165,00; moído, Cr\$ 193.428.131.138.340.667.948.988.165,00; saquinhos de 48.357.032.784.585.166.988.247.040kg - 193.428.131.138.340.667.948.988.165,00 de Cr\$ 386.856.262.276.681.335.897.976.325,00; moído, Cr\$ 386.856.262.276.681.335.897.976.325,00; saquinhos de 96.714.065.569.170.333.976.494.080kg - 386.856.262.276.681.335.897.976.325,00 de Cr\$ 773.712.524.553.362.671.795.952.645,00; moído, Cr\$ 773.712.524.553.362.671.795.952.645,00; saquinhos de 193.428.131.138.340.667.948.988.160kg - 773.712.524.553.362.671.795.952.645,00 de Cr\$ 1.547.425.049.106.725.343.591.905.285,00; moído, Cr\$ 1.547.425.049.106.725.343.591.905.285,00; saquinhos de 386.856.262.276.681.335.897.976.320kg - 1.547.425.049.106.725.343.591.905.285,00 de Cr\$ 3.094.850.098.213.450.687.183.810.565,00; moído, Cr\$ 3.094.850.098.213.450.687.183.810.565,00; saquinhos de 773.712.524.553.362.671.795.952.640kg - 3.094.850.098.213.450.687.183.810.565,00 de Cr\$ 6.189.700.196.426.901.374.367.621.125,00; moído, Cr\$ 6.189.700.196.426.901.374.367.621.125,00; saquinhos de 1.547.425.049.106.725.343.591.905.280kg - 6.189.700.196.426.901.374.367.621.125,00 de Cr\$ 12.379.400.392.853.802.748.735.242.245,00; moído, Cr\$ 12.379.400.392.853.802.748.735.242.245,00; saquinhos de 3.094.850.098.213.450.687.183.810.560kg - 12.379.400.392.853.802.748.735.242.245,00 de Cr\$ 24.758.800.785.707.605.497.470.484.485,00; moído, Cr\$ 24.758.800.785.707.605.497.470.484.485,00; saquinhos de 6.189.700.196.426.901.374.367.621.120kg - 24.758.800.785.707.605.497.470.484.485,00 de Cr\$ 49.517.601.571.415.210.994.940.968.965,00; moído, Cr\$ 49.517.601.571.415.210.994.940.968.965,00; saquinhos de 12.379.400.392.853.802.748.735.242.240kg - 49.517.601.571.415.210.994.940.968.965,00 de Cr\$ 99.035.203.142.830.421.989.881.937.925,00; moído, Cr\$ 99.035.203.142.830.421.989.881.937.925,00; saquinhos de 24.758.800.785.707.605.497.470.484.480kg - 99.035.203.142.830.421.989.881.937.925,00 de Cr\$ 198.070.406.285.660.843.979.763.875.845,00; moído, Cr\$ 198.070.406.285.660.843.979.763.875.845,00; saquinhos de 49.517.601.571.415.210.994.940.968.960kg - 198.070.406.285.660.843.979.763.875.845,00 de Cr\$ 396.140.812.571.321.687.959.527.751.685,00; moído, Cr\$ 396.140.812.571.321.687.959.527.751.685,00; saquinhos de 99.035.203.142.830.421.989.881.937.920kg - 396.140.812.571.321.687.959.527.751.685,00 de Cr\$ 792.281.625.142.643.375.919.055.503.365,00; moído, Cr\$ 792.281.625.142.643.375.919.055.503.365,00; saquinhos de 198.070.406.285.660.843.979.763.875.840kg - 792.281.625.142.643.375.919.055.503.365,00 de Cr\$ 1.584.563.250.285.286.751.839.111.006.725,00; moído, Cr\$ 1.584.563.250.285.286.751.839.111.006.725,00; saquinhos de 396.140.812.571.321.687.959.527.751.680kg - 1.584.563.250.285.286.751.839.111.006.725,00 de Cr\$ 3.169.126.500.570.573.503.678.222.012.445,00; moído, Cr\$ 3.169.126.500.570.573.503.678.222.012.445,00; saquinhos de 792.281.625.142.643.375.919.055.503.360kg

Suez e a Urgência do Acôrdio Israelo-Árabe

Desde o início da disputa em torno de Suez que se tem sentido uma urgência crescente de encontrar uma solução definitiva. De onde vem esta urgência? Ela decorre da situação política e econômica do Oriente Médio, da importância estratégica do Canal de Suez, da situação política e econômica do Oriente Médio, da importância estratégica do Canal de Suez, da situação política e econômica do Oriente Médio, da importância estratégica do Canal de Suez.

De fato, a situação política e econômica do Oriente Médio é extremamente complicada. A disputa em torno de Suez é apenas uma das muitas questões que envolvem o Oriente Médio. A situação política e econômica do Oriente Médio é extremamente complicada. A disputa em torno de Suez é apenas uma das muitas questões que envolvem o Oriente Médio.

Com a situação política e econômica do Oriente Médio extremamente complicada, a disputa em torno de Suez é apenas uma das muitas questões que envolvem o Oriente Médio. A situação política e econômica do Oriente Médio é extremamente complicada.

Visão de parte, isolada do contexto político internacional, a disputa em torno de Suez é apenas uma das muitas questões que envolvem o Oriente Médio. A situação política e econômica do Oriente Médio é extremamente complicada.

político-econômica da sociedade não encontra igual nas repúblicas ditas socialistas.

Comparando as nações árabes, onde a ajuda dos capitais imperialistas quase sempre permitiu aos Estados árabes a manutenção de um mínimo de progresso.

Mas, e aí está o paradoxo, a cadeia de interesses imperialistas transformou a situação política e econômica do Oriente Médio em uma situação extremamente complicada.

O conflito árabe-israelense, apesar de existir em bases reais, oferece alguns aspectos muito interessantes. Não se trata apenas de uma disputa territorial, mas de uma disputa política e econômica.

A criação da República de Israel, no curso da qual foram assinados os tratados de paz da última Grande Guerra, gerou problemas enormes. Enquanto a situação política e econômica do Oriente Médio é extremamente complicada.

Em torno do destino dessas pobres vítimas, e por outros fatores menores, que não importa indicar aqui, onze anos de guerras e guerrilhas foram arrastados. Onze anos em que milhares de milhões de habitantes foram dizimados, morrendo de fome, de falta de higiene, de epidemias. Porque,

inclusive, a certos círculos árabes interessa manter viva a disputa, a sua existência, para que eles possam continuar a ser a causa da divisão do Oriente Médio.

Outros motivos de rixa surgem, segundo as circunstâncias. Atualmente, o conflito envolve — entre outros — uma disputa em torno de Suez, que é uma questão extremamente importante para o Oriente Médio.

Os países árabes persistem na atitude quase ridícula de negar a existência da República árabe de Israel. Os israelenses, de seu lado, fazem prova de igual intransigência. Os imperialistas rejeitam.

Hoje, novas perspectivas «favoráveis» se abrem para a resolução da disputa em torno de Suez. A situação política e econômica do Oriente Médio é extremamente complicada.

Esperamos que a intervenção conciliadora da União Soviética, Índia e Iugoslávia nos debates do Conselho de Segurança consiga chamar a razão os belicistas franco-britânicos, para que uma solução pacífica em Suez seja enfim adotada. E para que pôrva não seja jogada no incêndio da fronteira Israelo-árabe.

RENATO ARENA

DEVE O GOVÊRNO SER O COMPRADOR ÚNICO DO TRIGO

O problema da produção de trigo nacional vai cada vez mais mobilizando a opinião do povo brasileiro. Para que o Brasil possa produzir, em curto prazo — pois temos todas as condições para fazê-lo — é necessário se torna que se faça uma ampla campanha, como a do petróleo, para vencer os trusts estrangeiros e seus agentes em nosso país, interessados na venda do produto estrangeiro e na liquidação do nacional.

Nesse sentido ouvimos o deputado Waldemar Ruff, da União Democrática Nacional, do Estado de Santa Catarina, da zona produtora de trigo, conector do problema e autor do projeto 1.261, que estabelece o preço único do trigo destinado à industrialização e cria o Fundo de Proteção à Tricicultura Nacional.

Explicou, de início, o Dep. Waldemar Ruff: — «Nos produzimos praticamente a quinta parte do consumo nacional do trigo, calculado em 2 milhões e 500 mil a dois milhões e 800 mil toneladas. Não produzimos de 500 a 600 mil toneladas comerciais (o resto fica para semente e consumo caseiro do agricultor).

— Em consequência disso, prossegue, somos obrigados a importar as 4/5 partes do trigo para nosso abastecimento. Como não se fazem as importações na base da paridade cambial, mas se concede para a importação do trigo um dólar privilegiado que até bem pouco era adquirido por 25 cruzeiros e que agora, somente agora foi alterado para 43 cruzeiros, o trigo estrangeiro por obra

A medida, que se aplica ao trigo estrangeiro, precisa de ser estendida ao grão nacional. — Maneira eficiente de acabar com as fraudes e garantir a colocação do trigo brasileiro. — Fala-nos sobre seu projeto de lei neste sentido, o deputado Waldemar Ruff

sa lavrou do trigo — aquelas providências do Serviço de Expansão do Trigo, tem sido efeito de um modo geral mais meramente decorativo, pois não há exagero em afirmar que os molinos do norte e do centro do país na maioria dos casos só se abastecem do grão estrangeiro muito mais barato e lucrativo, deixando de adquirir as suas quotas do grão nacional na zona produtora. Ou tra não é a explicação para a existência de grandes estoques de trigo nos Estados Unidos, clamando por mercados apodrecendo como ocorreu em Bay, onde se valia o «passado do trigo podre». Nos casos em que molinos do Norte e do Centro adquirem a sua quota de 20 por cento na zona produtora, constatamos de outra parte, a absurda situação de «passado do trigo»;

— «Para corrigir os inconvenientes dessa diferença de preço sem tentado o Serviço de Expansão do Trigo estabelecer entre os molinos o sistema de quotas de industrialização (tanto do trigo nacional como do estrangeiro) devendo cada molino obter 20 por cento de sua capacidade de moagem de trigo nacional e 80 por cento do estrangeiro. O que ocorre, porém, é que, em consequência do desaparecimento daquele órgão do governo e de outros fatores, dentre os quais se pode incluir o interesse capcioso de grupos interessados em liquida com a nossa tricicultura — pois, não se concebe, como afirmamos alhures, que só a inércia e a desatenção sejam capazes de gerar os males que comprometem o êxito da nos-

«O «TRIGO PAPEL»
«Outro grave inconveniente do sistema atual da comercialização do trigo do país continua a ser a possibilidade da fraude em larga escala praticada por molinos desonestos, entre os quais lamentavelmente se incluem muitos da região produtora. É o caso do chamado

«trigo papel». Para fazerem jus a maiores quotas do trigo estrangeiro tais molinos mudam a compra de trigo nacional, para elevar a quota estrangeira que lhes chega à mão, a preço baixo à conta do grão nacional. Fraude semelhante é a da «nacionalização» do trigo estrangeiro ocorrida nas fronteiras e por molinos semelhantes. A soma de todos esses inconvenientes determina a clamorosa situação em que a indústria nacional, cujo principal aspecto é a falta de mercado certo, oportuno e com ensaio para o fruto da atividade dos que em nosso país se ocupam da tricicultura.

MONOPÓLIO DA COMPRA
«Modesto triticultor que somos, apresentamos um projeto que, sem qualquer validade, é uma espécie de «ovo de Colombo» na solução do problema da tricicultura do país, que sob todos aspectos é tão importante quanto o do petróleo.
Em princípio, o sistema ideal seria a equiparação dos preços. Entretanto na situação atual, tal procedimento é impossível dada a elevação brutal do preço do pão e das massas alimentícias para o consumidor, se adotada essa providência.
Entretanto poder-se-á chegar a resultados altamente benéficos — capazes de solucionar o problema de abastecimento das províncias indígenas — com o referido projeto.
Em linhas gerais a referida proposição que se integra em conclusões aprovadas pela Comissão Técnica de Trigo, que mereceu o apoio unânime da Confederação Rural Brasileira, onde foi amplamente discutida por seus membros Benjamin Cabello, Manoel Vargas e Agostinho Monteiro que recentemente foi o objeto de unânime aprovação da 2ª Conferência Nacional dos Triticultores, realizada em Cruz Alta no mês de agosto passado, a qual recomendou sua tramitação urgente e que já teve sua aprovação na Comissão de Constituição e Justiça. Estabelece o projeto que a União obrigatoriamente deverá ser a única compradora do trigo destinado à industrialização no país, quer seja ele de procedência estrangeira, quer nacional. Obriga a União a revender esse trigo à indústria moageira por um preço único à base da média ponderada encontrada entre o custo do cereal estrangeiro e o nacional.
FUNDO DE PROTEÇÃO
«Objetiva ainda o tabelamento do lucro do moageiro e dos panificadores, proibe a importação da farinha, respeitando os contratos já firmados e cria o Fundo de Proteção à Triticultura Nacional que se constituirá inicialmente de taxa de 10 por cento sobre a revenda do trigo estrangeiro aos moageiros. Fundo, que se destinará ao fomento à produção de nossa produção tritícola através da compra de tratores, fertilizantes,

PODE-SE dizer que a substância de «Juventude Transviada», que os cinemas estão exibindo, reside principalmente naquela cena patética da reação dos alunos da Universidade diante de uma demonstração no Planetário. O professor vai mostrando, em tom de apocalipse, através de reproduções luminosas e abóbada imensa, o movimento e o desenvolvimento do sistema planetário, desde sua origem. A exibição vai num suspense crescente, que o espectador acompanha pela mudança e reações fisiológicas dos alunos. Uns cochilos nervosamente, outros mordem os lábios, enquanto outros beliscam o companheiro mais próximo. Sim, é preciso fazer qualquer coisa, pois parece que o mundo vai submergir numa terrível explosão.

A explosão não se faz esperar, quando o professor, com voz solene, anuncia o terrível choque

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

interplanetário, com a destruição do mundo. Mas o que se vê, então, é o que seria o impacto de umas (em vezes, dias, sup. bomba de hidrogênio futura. Um jovem estudante, neste instante, em estado de delírio, cae prostrado aos pés dos seus colegas.

NÃO era um estudante de educação normal, como não é normal a juventude que se compromete à saída do Planetário e em geral proferem as classes mais favorecidas da sociedade norte-americana. Sáem dali, excitadíssimos, para a reincidência em novos crimes.

A meu ver, entretanto, o filme não fixa apenas a tragédia da delinquência infantil e da juven-

tude nos Estados Unidos, mas todas suas deformações morais, o desgozo de viver, de amar ao trabalho e às coisas simples da vida, as desajustes dos pais — tudo engendrado no complexo doloroso de um mundo em que a competição e o egoísmo são a pedra de toque do que se convencionou chamar de triunfo e ventura.

O Sr. Foster Dulles tem os insistentes sobre as «exceções da civilização que os Estados Unidos defendem e lideram, do chamado «mundo livre».

Nos acreditamos firmemente no futuro da juventude norte-americana, e que lá «em forças para encontrar o seu próprio caminho, como nos deixa entrever o excelente diretor de «Juventude Transviada». Isto se dará, certamente, mas não no mundo que o Sr. Dulles deseja perpetuar, que é a realidade da sociedade norte-americana dos nossos dias.

Um Homem de Ciências Soviético Emigrado do Brasil

Y. KALUGUN

Um homem robusto, de aspecto inteligente e enérgico, com uma mecha de cabelos brancos em meio à cabeleira negra como o azeviche, sobe ao estrado. Com um leve sorriso estrangeiro na voz expõe as teses fundamentais de seu trabalho para a obtenção do grau científico. A monografia de Jacob Bazarán, emigrado do Brasil, é dedicada às correntes modernas da filosofia brasileira. Mostra a essência anticientífica do existencialismo, neohegelianismo, neokantismo e de outras teorias filosóficas e sociológicas burguesas e também analisa as derivações esquerdistas e distorções do materialismo científico e crítica as orientações filosóficas idealistas: o neotomismo, intuitivismo, voluntarismo e neovitalismo.

Depois de discutir o trabalho de Bazarán o Conselho Científico do Instituto de Filosofia da Academia de Ciências da URSS concedeu-lhe, por unanimidade, o alto título de Candidato a Doutor em Ciências Filosóficas.

Quem é, pois, esse jovem cientista que com tanto brilho defendeu a tese para a obtenção do grau científico? Jacob Bazarán nasceu na Turquia, de uma família pouco acomodada. Menino ainda, em vários anos de país para país, com sua família que teve de emigrar para salvar-se das perseguições dos chauvinistas turcos. Desde 1928 — nessa época Jacob tinha 9 anos — até 1948 viveu no Brasil.

Ali terminou os estudos secundários, estudou na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo e obteve o diploma de bacharel. Mas não lhe foi permitido exercer o magistério por suas convicções esquerdistas. Trabalhou então como jornalista, desempenhando o cargo de redator-chefe do jornal armênio progressista «Ararat». Contribuiu

vigorosamente na atividade do comitê para a repatriação de armênios para a Armênia soviética. Em 1949 foi à França onde participou do Primeiro Congresso Mundial dos Partidos da Paz. No ano seguinte se encontrava já na Armênia soviética; foi estudante graduado do setor de filosofia da Academia de Ciências Armênia.

A princípio tropeçou em muitas dificuldades. Teve que aprender dois idiomas simultaneamente: o armênio e o russo. Depois, pôde estudar as obras dos filósofos soviéticos. A Academia de Ciências da Armênia proporcionou-lhe todas as condições para que pudesse trabalhar frutiferamente: dormiu-lhe roupas, moradia e também professores, tudo por conta da Academia.

Em 1953, Bazarán mudou-se para Moscou e começou a trabalhar em sua tese. Nessa época dominava já por completo o idioma russo e como sabia o português, o espanhol e o francês pôde utilizar as fontes procedentes da América Latina. Os três anos de obstinado trabalho se viram coroados pela vitória.

Agora, Bazarán trabalhará como colaborador científico no Instituto de Filosofia. Quer prosseguir o estudo das correntes filosóficas existentes na América Latina. Projeta-se editar proximamente, em livro, a monografia de Bazarán sobre a filosofia brasileira.

Jacob Bazarán casou-se em Moscou. Sua esposa também defendeu recentemente a tese para a obtenção do grau de Candidato a Doutor em Ciências Econômicas. O casal tem um filho que brevemente completará dois anos.

Jacob Bazarán se sente feliz. Na União Soviética encontrou sua pátria e realizou sua aspiração fervorosa de ser filósofo.

Os Advogados do Colonialismo — I

DESAPARECEU O SISTEMA COLONIAL?

Até há pouco tempo, os escritores e políticos ocidentais, quando se referiam às colônias em seus artigos e volumes, tratavam empregavam títulos mais ou menos assim: «As colônias da França», «O sistema colonial inglês», «O aumento das possessões coloniais da Holanda», «Os privilégios coloniais e seu desenvolvimento»...

Os títulos característicos das múltiplas edições que aparecem no mercado de livros ocidentais em nossos dias e que tratam daquelas mesmas colônias da África, Ásia e América, dizem agora: «A comunidade de nações», «A aliança voluntária», «Laços fraternais»...

— Estamos longe do pacto colonial... disso que chamam colonialismo — declara Robert Lacoste, ministro residente francês na Argélia.

Agora vejamos, que quer dizer essa mudança no léxico oficial e oficioso do Ocidente? É possível que haja desaparecido o colonialismo? Não é disso que trata de persuadir os credulos uma propaganda de certo gênero?

DESAPARECEU O COLONIALISMO?
Segundo dados oficiais da estatística demográfica da O.N.U., no grupo de países que carecem de independência governados pelas potências capitalistas (todos estes países figuram com a denominação de «territórios tutelados», etc.) vivem na atualidade cerca de 170 milhões de habitantes. Estes países ocupam 30 milhões de quilômetros quadrados, ou seja pouco de uma quarta parte da superfície da Terra. Em sua maioria se acham na África, que ao sul do Saara é quase um

«tentam os ideólogos do colonialismo, através da mudança de denominações fazer crer que não mais existem as colônias — Em Suez os colonialistas mostraram ao mundo sua rapace catadura — G. CHERNIKOV

continuo reduto colonial. A África Ocidental Francesa, a África Equatorial Francesa, Nigéria, Camerão, Angola, o Congo Belga, Uganda, Kênia, Tanganica, Moçambique, Togo, Zâmbia e outros muitos países são virtualmente «colônias», não importa qual seja seu Estado oficial. Continuam sendo colônias inglesas a Rodésia do Norte, a Rodésia do Sul e Nyassas, agrupadas há pouco na Federação da África Central. O colonialismo, impõe uma infinidade de ilhas adjacentes ao continente africano: Madagascar, Seychelles, Cabo Verde e outras. Ao lado da África se encontra a Arábia, península separada do mundo exterior por desertos calcinados. Olhem atrás dessa cortina de areia. As heranças daninhas do colonialismo aparecem a cada passo. A Inglaterra dividiu em duas partes o extenso território de Aden: a parte menor tem o «status» de colônia e a maior é chamada: «protetorado», o que não muda o conteúdo do assunto. Depois seguem outras colônias inglesas, isto é, «protetorados»: Ha-dramaut, Mascate, Oman Contractual, e Katar, Koweit, Bahrein...

SOBERANIA APARENTE
A extraordinária vitalidade do colonialismo se manifesta em suas múltiplas modalidades. A essência do colonialismo é sempre a mesma: a submissão e a exploração de um país por outro mais forte. Essa submissão não se realiza com-

pre da forma de conquista militar de um país débil e da subtração de todos os atributos de sua soberania nacional. A prática do colonialismo moderno mostra como a perda da independência política e econômica convive com a subsistência de uma soberania aparente. O imperialismo norte-americano nos oferece exemplos destas novíssimas formas de colonialismo. Os Estados Unidos são praticamente os donos da Coreia do Sul, do Viet-Nam Meridional e de pequenas repúblicas da América Central onde impuseram acordos econômicos e militares escravizantes e colocaram no poder seus agentes. Sem ter quase possessões coloniais no sentido formal desta palavra, a América do Norte pratica uma política colonial em proporções que nem sequer podiam sonhar seus rivais ingleses e franceses. A base da política colonial norte-americana é a exportação de capitais para apoderar-se da matéria-prima, dos mercados de venda, das posições chave da economia de outros países. Segundo dados oficiais aparecidos em «Survey of Current Business», em 1955 os monopólios norte-americanos obtiveram no estrangeiro uma soma recorde de benefícios superior a 3.000 milhões de dólares. O seguinte fato indica-nos: o que significa para a economia dos países explorados pelo capital americano o pagamento desse tributo colonial: calcula-se que 14% da renda nacional dos países

latino-americanos vai parar nas algibeiras de seus «beneficentes» norte-americanos.

EM SUEZ O COLONIALISMO EXIBE SUA CATADURA
Tais são os fatos. E os fatos evidenciam que o colonialismo é ainda uma «realidade tangível» para centenas de milhões de pessoas. Uma parte se encontra a meio caminho de sua liberdade política, a outra, em seu ponto de partida. Mas todas elas lutam de algum modo contra o colonialismo. Nesta luta são ajudadas resolutamente pelos povos que se libertaram das cadeias do domínio estrangeiro, já que também para eles o colonialismo é ainda o «pé na garganta».

Os portadores do colonialismo são os grandes monopólios ocidentais que buscam o terreno para a inversão mais proveitosa de seus capitais. Por isso, enquanto existam os monopólios existirá sempre, se não o colonialismo, pelo menos o perigo de restauração do regime colonial. Uma prova persuasiva disto é a reação das potências ocidentais à resolução do Egito de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez. Esta entidade era um importante reduto do colonialismo no Egito. Ao ser dissolvida, os colonialistas ficaram desprovidos de uma forte cabeça de ponte não só no Egito mas em todo o mundo árabe. Todos os seus desígnios perseguem agora a provocação de um conflito militar com o Egito para esmagar pelas «armas» do movimento de libertação nacional dos povos árabes e restaurar o regime colonial no Oriente Próximo e no Norte da África. Para isso recorrem a infames provocações, brincam com um elemento tão perigoso como o fogo. O mundo há muito que não via a rapace catadura dos colonialistas exibida tão impudentemente. E ainda há pessoas que se atrevem a declarar que o colonialismo morreu!

Um provérbio oriental diz que mais vale ver uma vez que escutar cem. Ao assistir a cada-pas-a manifestação do colonialismo, os povos da Ásia e África não podem dar crédito à tolice de que ele desapareceu. E não podem cessar a luta contra ele até que desapareça da face da Terra e até que sejam extirpadas todas as suas raízes. (Continua)

F. Casa Popular Entregará 1.362 Apartamentos

Marítimos Indicaram Perito Para o Exame das Empresas



Operários da Matos Rocha estão tomando de indignação ante a suspensão patronal para fazer o novo salário mínimo. Indica-se a paralisação, caso os empregadores persistam na arbitrariedade.

RECAIU A ESCOLHA NO PERITO CONTADOR JUVENILE PEREIRA ☆ BASES DO ACORDO DOS MARÍTIMOS GACHOS

Recaiu no perito contador Juvenile Pereira a escolha dos dirigentes marítimos feita, em reunião na Federação Nacional dos Marítimos, para integrar a comissão encarregada de examinar a escrita contábil das empresas de navegação marítima. Trata-se do mesmo escrito que, a serviço dos Sindicatos Nacionais de Armadores, Armadores e Pilotos, procedeu a devolução da escrita das empresas de navegação aérea.

A reunião dos dirigentes marítimos realizou-se ao mesmo tempo, que, caso o perito Juvenile Pereira não aceite a proposta do trabalho, seu contrato...

...do contrato Celso Mala. E, também na ocasião constituiu uma comissão dos srs. Aparício Alves do Amaral, presidente do Sindicato Nacional dos Comissários, João Barreto, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros, Djalma Santos, presidente do Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas e Mamede Caetano Teixeira, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, a fim de entrar em entendimento com os peritos contadores escolhidos.

ACORDO
Durante a reunião de ontem...

Envio do Quadro Especial ao DASP

A Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem dirigiu...

um apelo ao Ministro da Viação para que envie o mais rápido possível ao DASP o Quadro Especial do DNER que se encontra em vários meses de espera na Secretaria de Estado. O Quadro Especial do DNER que se encontra em vários meses de espera na Secretaria de Estado...

Na Pedalino: Trabalhadores Paralisaram os Serviços

Patrões da indústria de calçados inteiram os salários dos empregados com a porcentagem de abono — imminente uma paralisação também na Matos Rocha — Resposta do sindicato dos patrões ao pedido de aumento — Reunião da Comissão de Salário

O Sindicato da Indústria de Calçados, respondendo ao ofício do Sindicato dos Sapateiros, que solicita um entendimento entre empregados e patrões, declara que o pedido será tramitado nas empresas e, que, no mais breve tempo possível, marcará a data da convenção. Desta forma, os trabalhadores na indústria de calçados caminharão a passos largos em sua luta pela conquista do reajustamento salarial, tão necessário para fazer face ao custo de vida atual.

AMEAÇA
Também na fábrica Matos Rocha os trabalhadores estão indignados com os patrões que vêm pondo em prática as mesmas medidas que a Pedalino. O descontamento é geral e os operários da Matos Rocha também estão dispostos a ligar os trabalhos caso os empregadores permaneçam no firme propósito de prosseguir as arbitrariedades.

Conforme conseguimos saber no Sindicato da corporação as irregularidades que acima estampamos vêm ocorrendo em outras fábricas de calçados no Distrito Federal. A indignação é geral e se a situação persistir os trabalhadores tomarão medidas drásticas contra tais irregularidades.

REUNIÃO
Alinda esta semana a Comissão de Salário e a Diretoria do Sindicato dos Sapateiros deverão se reunir a fim de apreciar a resposta dos patrões ao ofício e tomar as medidas convenientes.

Marly Lidera o Concurso Para Rainha dos Marmoristas

MARLY Ribeiro de Souza é a jovem que vem liderando o concurso para Rainha dos Marmoristas, promovido pelo Sindicato da corporação. Marly na apuração de sábado último, registrou a seu favor um total de 3 mil votos, acompanhada de perto por Natália dos Santos, com 2 mil e 200 votos. Em terceiro está Maria de Lóndes da Silva, que conta com mil e 800 votos. A quarta colocação está dividida entre Maria Esperança de Souza e Maria Martins de Castro, ambas com mil e 500 votos. Em quinto lugar...

está a jovem Aida Medeiros com 400 votos e em sexto Margareth Trindade Alves com 200 votos.

ENTUSIASMO
As apurações do concurso para a Rainha dos Marmoristas, que são feitas aos sábados, vão se realizando de grande entusiasmo e intensa expectativa. A próxima apuração está marcada para o próximo dia 13, sábado, às 18 horas. Assim marcha o concurso, num passo importante para que os marmoristas dêem uma sede nova ao seu sindicato.

Camponeses do Triângulo Realizaram Sua Conferência

Eleita uma delegação ao encabece estadual — Fundada a U.L.T.A.T.M. — Apoio de profissões, vereadores e deputados

ITUITABA, Minas Gerais
(Do correspondente Especial) — Realizou-se nesta cidade com notável êxito, a Conferência dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Triângulo Mineiro. Durante a conferência foram debatidos os principais problemas da lavoura triângulana, entre os quais o assessoramento técnico aos produtores; instalação de postos de máquinas de Ministério da Agricultura em Cana, Centralina e Capinópolis; melhoria das estradas rurais; extensão da legislação trabalhista ao campo reforma agrária, etc.

FUNDADA A ULTATM
Um das mais importantes decisões da Conferência, tomada a seu voto unânime de seus participantes, foi a fundação do União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Triângulo Mineiro (U.L.T.A.T.M.), cuja diretoria provisória foi assim constituída: José Augusto de Melo, José Justino Rodrigues, Jerônimo Moura Otávio Cardoso, Manoel Firmino José Vitalino da Silva, José Tomaz de Aquino e Dr. Rodolfo Leite de Oliveira.

Foi eleita a delegação do Triângulo Mineiro à Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas de Minas Gerais (a instalar-se em 15 de novembro em Belo Horizonte), composta pelos srs. Valdevino Moura, Manoel Firmino, José Justino Rodrigues, Marília Salvino Roque, Benedito Rodrigues (Presidente da Associação dos Trabalhadores de Ituitaba), um representante da Associação dos Motoristas de Uberlândia, srs. José Augusto de Melo, Dr. Rodolfo Leite de Oliveira, o vereador Pedro Lourdes de Moraes e Manoel Moraes (de Ituitaba) e José Tomaz de Aquino, de Centralina, Comandante de Polícia e chefe da delegação do deputado estadual Omar Diniz.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

SOCIAIS

Completa, hoje, 77 anos, o velho e querido jornalista de trabalho Diogo S. Cardoso.

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especiais! Camiseta: Camiseta de algodão m/manga Cr\$ 150,00. Camiseta cambrala pele de ovelha Cr\$ 200,00. Camiseta cambrala Cr\$ 180,00. Camiseta branca, Nova América, Cr\$ 200,00. Amarela, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. — Rua Vinte de Abril 1 loja.

Adiantadas as Obras da Usina da Cachoeira Dourada

Suprirá de energia elétrica cerca de 70 por cento da população de Goiás e poderá abastecer a nova capital do país

Goiás está construindo com auxílio do governo federal, uma usina hidroelétrica que dentro de dois anos já poderá fornecer energia a área escolhida para a localização da nova capital do país. A usina de usina da Cachoeira Dourada, situada no rio Paranapi, no sul do Estado, no município de Minas Gerais, a obra, que tem parte focada no município goiano de Itumbiara, a parte do município mineiro de Camapóis foi iniciada em 1954 e dividida em três etapas: a primeira planejada para a produção de 44 mil hp, está com sua construção prevista para setembro de 1958. Faltam ainda a potência da usina será elevada para 107 mil hp e, mais tarde, para 300 mil hp.

ENERGIA PARA QUASE TODO O ESTADO

A usina está sendo construída pela Empresa Elétrica de Goiás, S. A. da qual o governo goiano é o maior acionista. Segundo os planos elaborados, ela suprirá de energia elétrica cerca de 70 por cento da população do Estado de Goiás.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

obra de concepção

Vida Sindical

Baile Dos Trabalhadores em Moínhos

No próximo mês, dia 13, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, promoverá um grande baile nos salões do High-Life. Este baile tem como finalidade angariar fundos para a compra de uma sede própria. Os convites poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, a Rua Camargo, n. 74.

Marinheiros

No dia 30 do mês vindouro serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marinheiros Moços, Contramestres e Remadores em Transportes Marítimos.

Assembleia Dos Alfaiates

No próximo dia 5, sexta-feira, o Sindicato dos Alfaiates e Costureiras promoverá uma grande assembleia, às 17 horas, a fim de tratar do reajustamento salarial da corporação.

"Show" Dos Padeiros

No próximo dia 27, o Sindicato dos Padeiros promoverá uma palestra sobre a necessidade da sindicalização, no Pílar Atlético Clube.

Assembleia Dos Marceneiros

O marceneiro está há mais de um dia e meio em greve, devido ao não pagamento dos salários. Para tratar do reajustamento salarial.

Assembleia Dos Marceneiros

O Departamento Recreativo do Sindicato dos Marceneiros promoverá um baile no próximo dia 13, nos salões do Sindicato dos Bancários.

Artesãos de Carga

No dia 31 do próximo mês, serão realizadas as eleições no Sindicato dos Artesãos e Comerciantes de Carga do Porto do Rio de Janeiro.

Estiva Aeroviária

A Associação dos Trabalhadores em Estiva Aeroviária e Amex promovendo no próximo dia 6, às 15 horas, uma grande assembleia a fim de tratar dos assuntos de interesse da corporação.

Portuários

A União dos Portuários do Brasil, promoverá uma assembleia geral no próximo dia 8, às 17 horas, a fim de tratar dos assuntos de interesse da corporação.

Comerciantes Voltam às Urnas

Após dois pleitos realizados sem conseguir o "quorum", os comerciantes do Distrito Federal voltarão às urnas nos próximos dias 8, 9 e 10, para eleger a nova Diretoria e Conselho Fiscal. O Sindicato apela no sentido de que todos compareçam, pois se o "quorum" não for atingido a entidade sofrerá intervenção ministerial.

Professores Apreciaram Ontem A Resposta dos Empregadores

Estêve reunida ontem a Diretoria do Sindicato dos Professores a fim de apreciar a resposta dos Diretores de Colégios a propósito do cumprimento da Portaria 204. Insatisfeitos com a má vontade dos proprietários de colégios que há vários meses desrespeitam decisão da Justiça do Trabalho e da...

«GEBARA» BURLA AS LEIS DO TRABALHO

Vem ontem a nossa redação o trabalhador da Casa Gebara, sr. Sebastião Francisco Gaba, para fazer seu protesto contra a exploração de que vem sendo vítima. Declarou que trabalha na Casa Gebara, em Copacabana, há dois anos, mas sua carteira só foi assinada após seis meses de trabalho. Seu horário é das 7 às 19 horas. Trabalha na parte da limpeza. Apesar de seu horário ser superior a 8 horas, nunca recebeu as horas extras devidas, como também a taxa de insalubridade. Nem sequer o salário mínimo recebe. Atualmente ganha 3 mil cruzeiros.

Vim protestar contra o abuso, contra o desrespeito da lei do trabalho — disse finalizando suas reclamações a reportagem de IMPRESSA POPULAR.

menu do próprio Ministério da Educação, deixavam de pagar os salários à base da portaria acima referida os professores, na sua última assembleia, decidiram dar um prazo de 15 dias para que todos os colégios resolvessem em definitivo esta questão.

Diante à esta decisão enérgica dos professores, o Sindicato dos Proprietários de Estabelecimentos de Ensino realizou há pouco uma assembleia para deliberar sobre a questão. Para apreciar a decisão patronal, já comunicada ao Sindicato dos professores, a Diretoria da entidade reuniu-se ontem à noite. Quanto aos nos acatamentos que poderão resultar da resposta dos Diretores até encerrarmos nossos trabalhos, na da linha transpirado a respeito. Embora, consoante declaração do Presidente do Sindicato dos Professores, professor Dayvid Demaria Boiteux, a categoria esteja disposta a ir até a greve contra a intransigência dos patrões que insistem em desrespeitar seus direitos.

Vitoriosos os Trabalhadores da Usina de Outeiro em Campos

Receberam todos seus pagamentos atrasados — Grande satisfação — Um exemplo para os demais trabalhadores

CAMPOS 2 (Do correspondente) — Os trabalhadores da Usina de Outeiro como 12 outras empresas gostaram muito das reportagens publicadas pela IMPRESSA POPULAR sobre os seus movimentos reivindicatórios. O jornal chegou de mão em mão e os trabalhadores ficaram muito satisfeitos com a vitória que obtiveram, recebendo todos seus salários atrasados.

balhadores, tanto da usina como da lavra. Todos se sentem agora que o foi possível esta vitória através de sua luta unida e organizada.

PARA O SINDICATO

Ninguém tem mais dúvida de que o segredo desta vitória foi a aliança entre os trabalhadores do tempo e da lavra. Esta experiência não abandonando mais. Hoje, dois compreendem que o Sindicato é de grande importância e por isso, prometem se sindicalizar. Os trabalhadores da lavra estão inclusive se preparando para eleger a diretoria do Sindicato Rural, no próximo dia 7 de outubro.

O pagamento dos atrasados trouxe uma satisfação geral não só entre os trabalhadores mas também entre suas famílias. Apesar das dificuldades, os ânimos correm altos.

GRANDE ALEGRIA

A promessa do sr. Maciel Filho foi realmente cumprida. Dia 22 de setembro último os operários da Usina receberam 4 meses de salário, atrasados. Portanto, antes do dia 24, conforme promessa do sr. Maciel Filho, os trabalhadores da lavra passaram a receber do dia 24 em diante e receberam 7 meses de atrasados. Foi uma grande alegria entre todos.

OS tabalhões em fábrica de móveis, serrarias e carpintarias vão se reunir em assembleia amanhã, dia 4, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Rodoviários, a Rua Camargo 68 para dar prosseguimento à sua campanha pelo reajustamento salarial.

Os industriais de serrarias contrapropuseram um aumento de 15 por cento. E os de móveis nem um centavo, alegando dificuldades financeiras. Informados, os trabalhadores renovaram sua proposta, 40 por cento de aumento com o mínimo de 1.400 cruzeiros mensais. Novas demandas foram entalhadas e o resultado será conhecido na assembleia de amanhã.

Amanhã, a

Assembleia dos

Marceneiros

Pró-Aumento

AVALANCHE DE «SHORTS»

AMAURO inaugurou a venda de roupas para o calor oferecendo shorts em flim acrílico a Cr\$ 100,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 1 loja.

Sugestões Dos Trabalhadores Para A Melhoria da Previdência Social

PROSSEGUIMOS A PUBLICAÇÃO DO ESTUDO APRESENTADO PELAS ENTIDADES SINDICAIS SOBRE AS CONCLUSÕES DA COMISSÃO DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Prosseguimos hoje a publicação das conclusões da Comissão de Reforma da Previdência Social nomeada pelo governo, comparadas às conclusões que, sobre o mesmo assunto, tiraram as entidades sindicais de trabalhadores.

CONCLUSÃO DA COMISSÃO

II — CONSELHO SUPERIOR DE RECURSOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (C.S.P.S.)

a) Assim passará a denominar-se o atual Conselho Superior da Previdência Social.
b) Sua constituição passará a ser de 16 membros, sendo 1 Presidente e 9 membros nomeados pelo...

Presidente da República, dos quais 3 de livre nomeação e 6 indicados: 2 pelo Conselho do Orçamento Federal, dos Advogados do Brasil; 2 pelo Conselho Federal de Medicina; 2 pelo Conselho Atuarial do Ministério; 1 representante dos segurados — 3 das empresas, eleitos pelos sindicatos, todos com o mandato de 2 anos.

c) O Conselho funcionará por intermédio de 3 Câmaras, especializadas: a 1ª, para os benefícios por incapacidade; a segunda para os demais benefícios e vantagens; a 3ª, para contribuições, multas e outras matérias.

d) Cada uma das Câmaras de Conselho julgará conforme a especialização recursos das entidades dos Conselhos de Administração e Fiscal, quando forem provenientes de...

a ser de 18 membros, sendo 4 de livre nomeação do Presidente da República, 4 representantes dos segurados e 10 das empresas, eleitos pelas entidades sindicais, com mandato de 4 anos, renovando-se a representação pela metade, em cada 2 anos. O Presidente e o Vice-Presidente do Conselho serão eleitos dentre seus membros e a eles caberá a Presidência das Câmaras.

e) O Conselho será constituído de 2 Câmaras, cada uma integrada de 2 representantes do Governo, 2 dos segurados e 2 das empresas, a elas cabendo julgar em grau de recurso as decisões das Câmaras e dos Conselhos. Faltam ainda o processo de benefícios, contribuições e outras, quando propostas por voto de desempate, ou em divergência com decisão...

SUGESTÕES DOS TRABALHADORES
a) A mesma.
b) Sua constituição passará a ser de 16 membros, sendo 1 Presidente e 9 membros nomeados pelo...

Joe no Bangu

O centro-médio Joe, da Portuguesa, irá hoje a Moça Bonita a fim de conversar com o coronel-treinador Luis Renato sobre seu ingresso no Bangu. Como se sabe, Joe entrou em litigio com a Portuguesa e está também nas cogitações do Vasco e do America, sem que sua situação fosse resolvida. Desta vez, porém, acredita-se que o "caso" de Joe será solucionado, uma vez que se não assinar com o Bangu renovará seu contrato com a Portuguesa.

POR FORA DA REDE

Já é inteiramente do conhecimento público que o sr. José Alves de Moraes, recentemente presidente do hoje pouco conhecido Flamengo, pretende fazer amanhã, na reunião do Conselho Arbitral da F.M.F., candidatar-se ao cargo de diretor da F.M.F., em substituição ao sr. Mário Viana, atualmente presidente em exercício.

Uma vez que o sr. Moraes, que não dorme de botinas nem mesmo depois das derrotas do Flamengo, levou as atenções em ação e soube que também o presidente do Conselho, sr. Paulo Azeredo, pretende lançar novamente o nome de Moraes para a eleição de diretor da F.M.F., naturalmente, vocês estão mortos de curiosidade para saber a razão de tal protesto. Eu também estava antes de saber. Procurei o sr. Azeredo em questão e disse o seguinte:

— Ele prejudicou o Botafogo terminando o jogo antes da hora. A partida era de 6.

O RÁDIO

A história do rádio do carro que o Orlando (do Vasco) comprou no Flávio Costa, sem trocadinha, daria uma novela, já ficou tão conhecida que já até apelidaram o rádio de "Copelito". Intrigado com o apelido, pois não atinava com qualquer possível relação entre o rádio do Flamengo e o rádio do Orlando, fui ao jovem craque vasco para pedir alguns esclarecimentos. E ele, sem qualquer malícia, na maior inocência, revelou:

— Comprei o carro porque D. Florita me disse que ele tinha um rádio muito bom.

— E daí?

— Pois é; o rádio não existe...

CAMAPUÇA

Na segunda-feira, Fadel Bis proclamou triunfante: «Não querem que o Flamengo seja o campeão». Chamorro, Copello, Evaristo e Duca ficaram indignados com ele.

IMPARCIAL

Domingo passado, no Maracanã, dois cronistas imparciais quase ficaram loucos de alegria: Sandro Moreira e Armando Viegara. Outro (Jacinto de Moraes) resolveu trocar o cachimbo e o lulô por um permanente da ADEM.

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

CARLITO SOZINHO NA DIREÇÃO DO SELECIONADO

Silvio Pirilo insiste que se escolha outro nome

Carlito Rocha, diretor técnico da seleção oficial de futebol em vista da comunicação feita ontem por Silvio Pirilo ao presidente da F.M.F., sr. Antônio do Passos, de não poder aceitar a carga.



Vavá já está recuperado e enfrentará o Flamengo

de areia com toda a responsabilidade.

LIBERDADE DE AÇÃO

Em princípio Silvio Pirilo havia aceitado a missão de dirigir o scratch carista, embora fizesse sentir o acúmulo de trabalho que teria uma vez que não poderia se afastar do Fluminense. Após isto, Pirilo conferenciou com o presidente da F.M.F., exigindo inteira liberdade de ação, mas ontem voltou a se aviar com o sr. Antônio do Passos insistindo que fosse escolhido outro nome.

Recordista Abandona a Natação

LONDRES, 2 (FP) — O esportista Jack Wardrop, recordista mundial dos 200 metros e das 220 jardas, nadador livre, declarou ter abandonado a natação.

Wardrop fora excluído da delegação britânica olímpica, em consequência de sua recusa em participar da competição Grã-Bretanha x França, realizada sexta-feira e sábado últimos, em Blackpool.

O nadador escocês, que queria tentar bater o recorde mundial das 220 jardas, antes de regressar aos Estados Unidos.

ELIMINATORIAS DA COPA DO MUNDO

BOGOTÁ, 2 (FP) — Partirá amanhã para Montevideo o Sr. Alfonso Senior, delegado da Associação de Futebol, a fim de discutir no congresso convocação capital Uruguai a realização das eliminatórias da Copa do Mundo, entre o grupo formado pelo Uruguai, Paraguai e Colômbia.

Por outra parte, as autoridades futebolísticas confirmam que a Colômbia participará do Sul-Americano de Futebol, de Lima, em Março e estão dispostas a iniciar rapidamente a preparação do selecionado.

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enfeixada e de um cr\$ 150,00. Cortes de um cr\$ 150,00. Amarelo, azul e branco. Rua Vinte de Abril 1 loja.

Esporte Independente

JUVENTUDE PERDEU



A equipe do Juventude de Ipanema esteve domingo passado na Zona da Leopoldina, onde jogou com o Salcam, da Praça do Carmo. Correu muito em campo, batalhou com todo o coração, mas a vitória acabou pertencendo ao grêmio leopoldinense, que marcou 3x2. Foi a vitória da equipe mais oportunista em campo. Na foto, o conjunto do Juventude.

EMPATARAM OS INVICTOS ALVORADA E BANDEIRANTES

Não houve vencedor na partida entre Alvorada e Bandeirantes, disputada domingo último. As duas equipes, ambas mantendo longa invencibilidade, bateram-se com igualdade e muita fibra e chegaram ao final empatadas, 2 x 2 foi o resultado.

Os tentos do Alvorada foram assinalados por César e Jaldo, marcando Milton e Vadeo para o Bandeirantes. As equipes formaram assim:

ALVORADA — Cecl; Mário e Jorge II; Tútu, Matinho e Jorge I; Capitão, Cicca, César, Luiz (Tito) e André (João). BANDEIRANTES — Gácho; Mário e Jugu; Jaldo, Zeca e Ivan; Bexiga, Zé Maria, Milto; Aurélio e Vadeo.

Na preliminar, o Alvorada venceu folgado por 5 x 2.

PLACAR SUBURBANO

Nova Aurora 1 x Cruzeiro 1 Alvorada 2 x Marit 1 Paulicéia 2 x 11 de Maio 1 Universal 3 x Luzitane 0 Triagem 5 x São Luiz 3 Comercial 2 x Transporte 1 Bandeirante 2 x Sul Americana 1

O G.I.P. JOGA DOMINGO NO CAJU

Primeiro e segundo quadro do GIP preliário com o Lirio F. C. domingo próximo, na Rua General San-palo, s/n.

A direção técnica do Grêmio convoca seus atletas para às 13 horas no local, munidos de suas chuteiras.

JOGO SEM TENIOS



O público que assistiu o encontro entre o Engenheiro Leal e o Vila, campeão de Honório Gurgel, não teve o susto de assistir ao nascimento de apenas um gol que fosse. Nada disso, pois o jogo finalizou mesmo sem abertura de contagem. Reunindo suas grandes equipes, a partida foi muito bem disputada e o empate acabou fazendo justiça aos contendores. Justo que o equilíbrio presidiu as ações. Na foto, a representação do Engenheiro Leal.



Carlito Rocha nos bons tempos, com o Bitiba no colo

Lourival Lorenzi Prestigiado Pela Diretoria da Portuguesa

Não foi aceita a demissão do eficiente treinador — Quatro novos jogadores em experiências — O caso Ariosto-Carlyle

A diretoria da Associação Atlética Portuguesa não aceitou o pedido de demissão do treinador Lourival Lorenzi, resolvendo mantê-lo à testa da equipe lura, apesar dos resultados desfavoráveis que esta vem obtendo no campeonato.

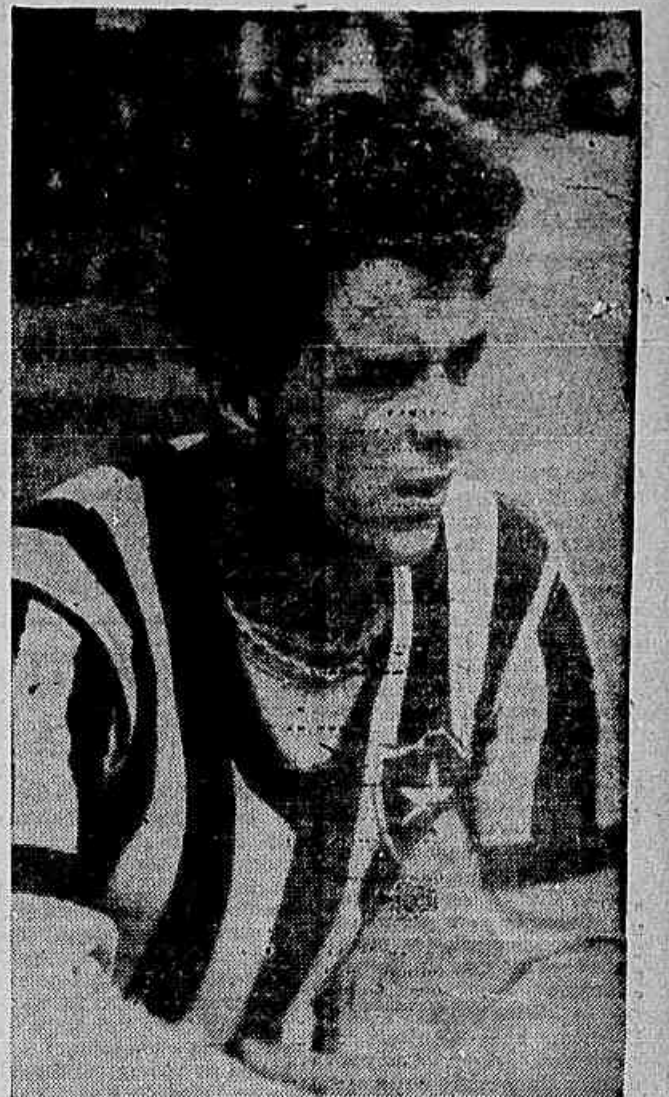
Reconhecem os dirigentes da Portuguesa que a culpa não cabe ao treinador que, evidentemente, não conta com um bom plantel. Ficou decidido, então, na reunião da diretoria que todo o apelo será dado a Lourival, inclusive a contratação de novos valores.

NAO FICOU EM PROMESSA

Pelo que nos foi dado verificar não ficou em promessa a decisão da diretoria da Portuguesa, pois ontem mesmo estiveram quatro jogadores em experiência no campo do Nova America, São Elias: Job, Gótho, e Nívio, centro-avante, am-

bos de Caio Frio; e Delinho, do Linense, e Carlinhos, ex-futebolista do São Cristóvão, ARIOSTO E CARLYLE

Quanto a Carlyle e Ariosto, elementos usados pelo treinador, podemos informar que a Portuguesa ainda não saiu do terreno das cogitações. Ariosto, no entanto, como amigo que é de Lourival Lorenzi, preferiu-se a prestar seu apoio, sem qualquer interesse financeiro. Entretanto, o jovem Carlyle não conseguiu licença da firma em que trabalha para participar do treinamento, criando assim um impasse. A diretoria da Portuguesa deve estudar o caso, sendo provável que envie uma proposta ao jogador.



Ariosto não chegou a brilhar no Botafogo, contudo sempre foi um jogador eficiente. A Portuguesa está de olho nele, mas o diabo é que a firma onde trabalha não lhe dá licença nem para treinar.

O QUE VAI PELOS CLUBES

AMÉRICA — O zagueiro Edson será poupado do coletivo de hoje, mas estará a postos no apronto de sexta-feira e no cotejo de sábado, contra o Botafogo.

BONSUCESSO — Gentil Cardoso marcou um coletivo para hoje, individual amanhã e o apronto na sexta-feira, visando o prêmio de sábado à noite, contra o Fluminense.

FLAMENGO — Rubens reapareceu com grande disposição no individual de ontem e deverá estar presente no coletivo desta tarde assim como Déquilha e Joel. O atacante Dida, no entanto, não figura ainda nas cogitações de Solich.

BOTAFOGO — Hoje os alvi-negros farão individual e amanhã à tarde encerrarão os preparativos para enfrentar o América. Orlando Mala será deslocação para o posto de Tomé, ficando Rubens em seu lugar.



Wilson Moreira no Palmeiras



Almoré, o tio, levou Wilson

Wilson Moreira viajará hoje para São Paulo na companhia de seu tio Almoré Moreira a fim de ingressar no Palmeiras, clube do qual o irmão de Zézé é técnico.

Falou-se que Wilson ficaria no Botafogo e até mesmo que

liderança do certame. O centro-avante Vavá, que havia se contundido na seleção com o S. Cristóvão, está plenamente recuperado e passou a ser nome certo na vanguarda do Vasco.

TREINARA HOJE

A certeza de que poderia contar com Vavá para o jogo com o triângulo. Martin Francisco teve um quando os nãos dos cruzmaltinos num individual. O craque pernambuco participou com toda a desenvoltura possível da ginástica, corridas e bate-bola. Muito exigido, cada sentiu dando plena satisfação ao técnico.

Esta manhã, Martin voltará a comandar os jogadores no gramado de São Januário. Será o segundo coletivo da semana rubro-negra e Vavá já

ORTIJO TREINA

A grande novidade do treino de hoje dos Vascos, contudo, não se a o retorno de Vavá ao comando da ofensiva. O grande reforço que o Vasco foi buscar no futebol gaúcho. O tunho estará em ação na qual se suplementa dando os primeiros passos para chegar à titular do quarteto da colina.

Os últimos exercícios do Vasco serão: arranha, individual, e sexta-feira, coletivo como o pronto.

CESTOBOLISTAS CARIOCAS SEGUEM PARA SÃO PAULO

Os jogadores escolhidos para formar a equipe de basquetebol que vai representar o Brasil nas Olimpíadas de Melbourne (Austrália) deverão se apresentar hoje em São Paulo. Será o início da concentração, a qual foi sensivelmente retardada, atendendo ao fato de que a nossa seleção deverá disputar um torneio internacional na Argentina antes de seguir para a Austrália.

A concentração será em Aguiar Branca, nas instalações do Departamento do Estado de São Paulo. Ali os cestobolistas brasileiros treinarão ativamente, antes e depois do torneio na Argentina.

OS CARIOCAS

Atendendo a convocação, deverão seguir hoje para a capital paulista.



ALGODÃO

EMPATOU O GRÊMIO NO PANAMA

PANAMA, 2 (FP) — O Grêmio Esportivo Brasil, de Pelotas, Brasil, empatou ontem à noite com a seleção panamenha pela contagem de 4 x 4. Os pontos brasileiros foram conquistados por Borges (2), e Francisco (2).

Cr\$

OTICA CONTINENTAL

150⁰⁰

RUA SENADOR DANTAS, 118-C

Tels. 23-2187 23-2188

Atende dias úteis inclusive sábados até 18 horas

CAMPO GRANDE

10 MINUTOS DA ESTAÇÃO

TERRENOS EM PRESTAÇÕES A PARTIR DE

CR\$ 220,00 Mensais

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar

